

ESTUDO DE MICRODELEÇÕES NA REGIÃO AZF EM HOMENS COM INFERTILIDADE IDIOPÁTICA

Rayana Pereira Dantas de Oliveira; Lílian Ferreira Freitas; Andréa Leite Camargo Santana; Débora Acyole Rodrigues; Nathalie Borges Costa (Acadêmicos)
Kátia Karina Verolli de Oliveira Moura (Orientadora)

A infertilidade masculina pode ser causada por doenças hormonais, varicocele, processos inflamatórios ou alterações genéticas. As microdeleções em Yq na região AZF (Azoospermic Factor) estão associadas à falha da espermatogênese e são consideradas críticas para o desenvolvimento das células germinativas. A região AZF é subdividida em três sub-regiões não sobrepostas chamadas de AZFa, AZFb e AZFc. Afastadas as causas obstrutivas, a etiologia mais comum para a infertilidade masculina são as aberrações cromossômicas, microdeleções em Yq e mutações gênicas que só podem ser diagnosticadas por exames genéticos e moleculares. OBJETIVO: detectar microdeleções na região AZF do cromossomo Y de homens que apresentaram espermograma alterado. MÉTODOS: 89 pacientes diagnosticados no Laboratório de Reprodução Humana HC– UFG, com teratozoospermia (29), oligozoospermia (15), astenozoospermia (13), azoospermia (1), astenoteratozoospermia (12), oligoteratozoospermia (11), oligoastenozoospermia (4) e oligoastenoteratozoospermia (4) foram analisados por PCR (Polimerase Chain Reaction) para a detecção de seis STS: sY84 e sY86 para AZFa; sY127 e sY134 para AZFb; sY254 e sY255 para AZFc. RESULTADOS: Foram detectadas microdeleções em 36% dos pacientes (32/89), sendo 01 azoospermico, 08 oligozoospermicos, 07 astenozoospermicos, 05 teratoospermicos, 03 oligoastenozoospermicos, 03 oligoteratoospermicos, 04 astenoteratoospermicos e 01 oligoastenoteratoospermico. 72% das microdeleções foram na região AZFa (31/43), 17% na região AZFb (7/43) e 11% na região AZFc (5/43). Os pacientes oligozoospermicos foram os mais afetados apresentando 28% das microdeleções (12/43). CONCLUSÃO: Os resultados corroboram com a literatura mostrando que os pacientes oligozoospermicos apresentam um maior número de microdeleções, porém, neste estudo, encontradas na região AZFa. Estas microdeleções são muito pequenas e não podem ser detectadas citogeneticamente, mas observam-se fenótipos histológicos variáveis desde a ausência de células germinativas, ausência de células pós-meióticas e quantidades variadas de células germinativas em diferentes estágios incluindo espermatozoides maduros. A análise molecular é um valioso exame para detecção de microdeleções na região AZF, sendo de extrema importância para os casais que irão se submeter às técnicas de reprodução assistida, levando-se em consideração a potencialidade da transmissão de alterações genéticas às futuras gerações, sendo assim possível ser realizado um aconselhamento genético destes casais e o sucesso da gravidez.

Palavras-Chaves: 1) infertilidade masculina; 2) microdeleções; 3) aconselhamento genético

Apoio: PIBIC/CNPq